



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 251/2025

Processo Número: **24353/2025** | Data do Protocolo: 30/06/2025 17:57:31



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200310033003200380034003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

Requeiro, depois de cumpridas as formalidades regimentais e aprovação deste Douto Plenário, seja inserida na ata dos nossos trabalhos, **MOÇÃO DE APLAUSO** ao Instituto **Acesso Popular de Educação, Cultura e Política**, com sede em Bauru/SP, pelos 18 anos de atuação na promoção da cultura, da educação popular, dos direitos humanos e da emancipação das juventudes periféricas.

Fundado em 2006, o Instituto Acesso Popular consolidou-se como uma das mais importantes referências em articulação social no Estado de São Paulo, sendo reconhecido por sua trajetória comprometida com a transformação da realidade através da arte, da formação cidadã e da organização popular.

Ao longo de sua história, idealizou e executou projetos de impacto como a **Semana do Hip Hop Origens de Bauru**, reconhecida como o maior festival 100% gratuito de Hip Hop da América Latina, e instituída como lei municipal desde 2013; o **Circuito Paulista de Hip Hop**, com ações em diversas cidades do estado; o projeto **Rap Hour**, ativo mensalmente desde 2016; a **Casa do Hip Hop** e o **Centro Cultural Acesso Popular**, espaços fundamentais para formação artística e circulação cultural.

Seu trabalho alcança milhares de pessoas todos os anos, especialmente crianças, adolescentes e jovens da periferia, por meio de oficinas, batalhas de rima, formações em direitos humanos, festivais, feiras de economia solidária e atividades educativas, com destaque para o projeto **Hip Hop Kids**, que leva os cinco elementos do Hip Hop a escolas e entidades socioassistenciais.

O Instituto também se destaca por sua atuação em conselhos municipais e estaduais, como o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CONDEPE), reforçando sua relevância política e compromisso com a construção de uma sociedade justa, democrática e plural.

Entre os diversos reconhecimentos já recebidos, destacam-se o **Prêmio Luiza Mahin (2015)**, o **Prêmio Zumbi dos Palmares (2021)**, o **Prêmio Construção Nacional do Hip Hop (2024)**, do Ministério da Cultura, e a premiação no **Programa Nacional de Pontos e Pontões de Cultura (2025)**.

Diante de todo o exposto, alegra-nos promover este singelo ato de aplauso a esta tão digna e atuante instituição social, cuja trajetória inspira o fortalecimento da cidadania, da cultura periférica e da luta pelos direitos humanos em nosso estado e país.

Ante o exposto, formulamos a seguinte Moção:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos regimentais, formula a presente **MOÇÃO DE APLAUSO** ao Instituto **Acesso Popular de Educação, Cultura e Política**, pela relevante atuação há 18 anos na promoção da cultura, da educação popular e da cidadania, especialmente entre a juventude periférica, contribuindo de forma concreta para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Conclamamos aos nossos pares que se manifestem favoravelmente à aprovação desta Moção, por se tratar de justa homenagem a esta importante instituição da sociedade civil paulista.

Márcia Lia



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200340032003500390035003A005000

Assinado eletronicamente por **Márcia Lia** em **30/06/2025 17:29**

Checksum: **64867BC736405ED8372DDA3699838A6C2C6B3A1747A3AFDAE506B6352078A886**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200340032003500390035003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



INSTITUTO ACESSO POPULAR DE EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA

O “Acesso Popular” foi fundado em 2006 com o intuito de atuar como um catalisador das atividades de movimentos sociais, através do apoio técnico e jurídico. É inscrito no CNPJ sob o nº 08.633.089/0001.35 e possui sede administrativa localizada à rua Primeiro de Agosto, 9-50, Centro, CEP 17010-010, Bauru/SP.

Desde sua fundação o Acesso Popular atua junto a demais organizações sociais, coletivos e grupos, e ao poder público, com o intuito de desenvolver projetos, programas e leis, que promovam a inclusão e a defesa dos direitos da pessoa humana, através do suporte técnico e jurídico e da promoção de eventos e atividades formativas para jovens e adolescentes das periferias da cidade.

Nestes 18 anos em atividade, criamos projetos que hoje são referências na cidade, como a Semana Municipal do Hip Hop (instituída em lei), a Casa do Hip Hop Bauru e o Centro Cultural “Acesso Popular”, além de participarmos ativamente dos Conselhos Municipais de Cultura, dos Direitos Humanos, e da Juventude e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Humana - CONDEPE.

Entendendo a organização social e coletiva como um importante instrumento de emancipação do povo, nos colocamos à disposição para propor iniciativas que consolidam a autonomia, a autogestão, a capacitação e a criação de um processo permanente de transformações da realidade

NOSSOS PRINCIPAIS PROJETOS CULTURAIS:

Semana do Hip Hop Origins

Reconhecida como o maior festival 100% gratuito de Hip Hop da América Latina, a Semana do Hip Hop Origins de Bauru nasceu em 2011, com a criação do Ponto de Cultura Acesso Hip Hop, braço cultural do Instituto Acesso Popular, com o objetivo de reunir toda produção realizada pelo instituto na cidade ao longo do ano em um festival que duraria uma semana, para dar mais visibilidade e mais apoio a essas atividades e a seus realizadores durante o calendário anual.

Em maio de 2013 a Semana do Hip Hop foi reconhecida como parte integrante do calendário oficial de eventos da cidade de Bauru, em forma da Lei Municipal nº 6358, de 24/05/2013, onde a Prefeitura Municipal ficou comprometida a custear parte das despesas do evento porém sem montante definido, ficando condicionado à disponibilidade de caixa e que geralmente representa menos de um quinto do custo total do festival. A outra parte é custeada a partir de contribuições espontâneas, parcerias e patrocínios, sendo executada em sua maioria por voluntários.

Ao longo de suas edições, o festival se firmou como um dos grandes festivais mundiais de Hip Hop, sendo organizado de forma voluntária por militantes, artistas e trabalhadores da cultura. Em sua última edição (2024), atingiu cerca de cinquenta mil pessoas, direta ou indiretamente, através dos cursos, concursos, oficinas, debates e shows ao longo dos sete dias de festival. No último dia, os shows atraíram um público estimado em mais de dez mil pessoas, segundo levantamento da Polícia Militar que acompanhou os eventos.

Uma das atividades que ocorre durante a Semana do Hip Hop Origins, ao longo de todos os dias do festival, é o projeto "Combo dos 5 elementos". Seu objetivo é levar os traços da cultura Hip Hop às escolas municipais e

INSTITUTO ACESSO POPULAR DE EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA



contato.acessopopular@gmail.com



@acessopopular

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 340031003900350036003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



estaduais de Bauru, além dos centros de reabilitação da cidade. Com foco na formação e com cunho educativo, o projeto oferece mini oficinas dos cinco elementos do hip hop (graffiti, breaking, rap, DJ e conhecimento). Na última edição atingiu cerca de três mil crianças e adolescentes em 9 escolas públicas e entidades socioassistenciais de Bauru e região.

Circuito Paulista de Hip Hop

Como parte dos esforços iniciados em 2022 para expansão da atuação da instituição para outras cidades do estado de São Paulo e objetivando a circulação de artistas do Hip Hop do estado, surge em 2024, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura e Economia e Indústria Criativa, com recursos destinados através de emenda parlamentar indicada pelo mandato da Deputada Estadual Márcia Lia, o “Circuito Paulista de Hip Hop”, executado em sua primeira edição nas cidades de Bauru, Porto Feliz, Ourinhos e Barretos. Com duração de 2 dias em cada cidade, sendo o primeiro dia destinado a atividades formativas e o segundo a apresentações artísticas, são oferecidas diversas atividades gratuitas, como: oficinas, debates, palestras e apresentações artísticas de conteúdos com eixos temáticos sobre gênero, etnia, ações de sustentabilidade socioambiental, equidade, acessibilidade e outros temas contemporâneos. Todas as atividades são realizadas em locais com acessibilidade arquitetônica total e livre acesso ao público, atraindo interessadas e interessados em experienciar de forma memorável um encontro intenso, cheio de trocas riquíssimas sobre a cultura Hip Hop.

A segunda edição está em fase de pré-produção e passará por 8 cidades do estado em 2025, a partir do segundo semestre.

Circuito Acesso Popular de Arte e Cultura

O projeto consiste na circulação de artistas da cidade em espaços públicos e de forma gratuita, integrando os subprojetos “Rap Hour”, “Ensaio” e “Uma Tarde no Museu, Você e Eu”, que se completam no sentido de circular produções periféricas pela própria periferia, e também trazer essa produção pro centro da cidade, respeitando a diversidade cultural do município. O projeto é fruto de uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura e Economia e Indústria Criativa, com recursos destinados através de emenda parlamentar indicada pelo mandato da Deputada Estadual Beth Sahnão e com a Prefeitura Municipal de Bauru, através da Secretaria de Cultura, através de emenda parlamentar indicada pelo mandato da Vereadora Estela Almagro.

Rap Hour

Através de voluntários, o Acesso Popular promove mensalmente, desde 2016, no Teatro Municipal de Bauru, o Projeto Rap Hour, onde promove a cultura Hip Hop e o fortalecimento da cultura local através da troca de conhecimento entre artistas e produtores culturais da cena Bauruense. Durante o evento ocorrem shows, competições de rima e apresentações diversas envolvendo os elementos do Hip Hop.





Uma Tarde no Museu, Você e Eu

O projeto propõe agregar a pluralidade cultural da cidade de Bauru, através de apresentações artísticas variadas no Museu da Imagem e do Som da cidade. Os eventos contam também com um espaço de fomento à Economia Criativa e Solidária - a “Perifeirinha” - onde artesãs e artesãos da cidade tem oportunidade de apresentar seus produtos ao público dos eventos, promovendo além da circulação dos produtos, também a circulação do dinheiro da cultura dentro da própria cultura, gerando assim trabalho e renda para os envolvidos.

Ensaio

O projeto consiste na circulação das produções periféricas nas próprias periferias, fomentando assim, o intercâmbio entre os bairros. É realizado com um palco móvel montado em praças e espaços públicos dos bairros periféricos da cidade, onde acontecem apresentações musicais, de dança e competições de rima, entre outras manifestações culturais.

Casa do Hip Hop

A Casa disponibilizava diversas alternativas culturais à juventude da cidade, as quais tinham como ênfase a formação e a difusão dos elementos do Hip Hop (rap, dj, breaking e graffiti), e ofertava também atividades de capacitação em: fotografia/captação e edição de imagens, beatmaker/produção musical. No local, também funcionavam a Biblioteca Móvel – Quinto Elemento, o Cineclube Hip Hop e a Frente Feminina de Hip Hop de Bauru.

Desde a inauguração da Casa do Hip Hop, em 2005, o Instituto Acesso Popular ofereceu de forma gratuita aulas preparatórias pré-vestibular para a comunidade carente da cidade.

Assim, proporcionamos a formação de novos artistas e público de Hip Hop e também promovemos pessoas habilitadas para fazer cobertura de eventos, produzir clipes, gravar CDs, etc. Com os trabalhos da Biblioteca, do Cineclube e da Frente Feminina, buscamos provocar nos jovens a reflexão das questões políticas e socioeconômicas, incentivar seu protagonismo enquanto atores sociais, despertar sua consciência de cidadania e motivá-los para que fossem os escritores de suas próprias histórias, por meio do incentivo à leitura, exibição de filmes (seguidos de roda de conversa) e grupos de discussão de gênero interseccional, cuja proposta era debater o Hip Hop como espaço de luta de grupos vulneráveis e marginalizados e suas especificidades, como identidade, estética, representação, etc.

Em 2015 a Casa do Hip Hop mudou para dentro da antiga Estação Ferroviária de Bauru, onde funcionou até 2020.





**INSTITUTO ACESSO POPULAR
DE EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA**

Centro Cultural Acesso Popular

Fundado em 2019, o Centro Cultural Acesso Popular é um espaço multicultural que recebe atividades de arte e cultura de artistas de Bauru e região. É um espaço aberto para que os artistas da cidade possam desenvolver seus projetos de forma gratuita e acessível.

Já foram realizadas dezenas de atividades relacionadas à música, teatro, cinema, dança, artes plásticas e visuais, samba, carnaval, além do próprio Hip Hop.

O espaço também estimula a economia criativa, com a realização de feiras, exposições, festivais gastronômicos e desfiles de moda, onde há incentivo para a comercialização de produtos produzidos por artistas e artesãos da região.

Todas essas atividades são conectadas por momentos de formação, gerando uma troca entre quem faz e quem consome, quem pensa e quem executa, criando assim um fluxo de informações fomentador para o cenário cultural da cidade.

INSTITUTO ACESSO POPULAR DE EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA



contato.acessopopular@gmail.com



@acessopopular

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 340031003900350036003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2023 A 2025

O “Acesso Popular” foi fundado em 2006 com o intuito de atuar como um catalisador das atividades de movimentos sociais, através do apoio técnico e jurídico. É inscrito no CNPJ sob o nº 08.633.089/0001.35 e possui sede administrativa localizada à rua Primeiro de Agosto, 9-50, Centro, CEP 17010-010, Bauru/SP.

Desde sua fundação o Acesso Popular atua junto a demais organizações sociais, coletivos e grupos, e ao poder público, com o intuito de desenvolver projetos, programas e leis, que promovam a inclusão e a defesa dos direitos da pessoa humana, através do suporte técnico e jurídico e da promoção de eventos e atividades formativas para jovens e adolescentes das periferias da cidade.

Nestes 18 anos em atividade, criamos projetos que hoje são referências na cidade, como a Semana Municipal do Hip Hop (instituída em lei), a Casa do Hip Hop Bauru e o Centro Cultural “Acesso Popular”, além de participarmos ativamente dos Conselhos Municipais de Cultura, dos Direitos Humanos e da Juventude e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Humana - CONDEPE.

Entendendo a organização social e coletiva como um importante instrumento de emancipação do povo, nos colocamos à disposição para propor iniciativas que consolidam a autonomia, a autogestão, a capacitação e a criação de um processo permanente de transformações da realidade

NOSSOS PRINCIPAIS PROJETOS CULTURAIS:

Semana do Hip Hop Origens

Reconhecida como o maior festival 100% gratuito de Hip Hop da América Latina, a Semana do Hip Hop Origens de Bauru nasceu em 2011, com a criação do Ponto de Cultura Acesso Hip Hop, braço cultural do Instituto Acesso Popular, com o objetivo de reunir toda produção realizada pelo instituto na cidade ao longo do ano em um festival que duraria uma semana, para dar mais visibilidade e mais apoio a essas atividades e a seus realizadores durante o calendário anual.

Em maio de 2013 a Semana do Hip Hop foi reconhecida como parte integrante do calendário oficial de eventos da cidade de Bauru, em forma da Lei Municipal nº 6358, de 24/05/2013, onde a Prefeitura Municipal ficou comprometida a custear parte das despesas do evento porém sem montante definido, ficando condicionado à disponibilidade de caixa e que geralmente representa menos de um quinto do custo total do festival. A outra parte é custeada a partir de contribuições espontâneas, parcerias e patrocínios, sendo executada em sua maioria por voluntários.

Em 2023 a Semana do Hip Hop Bauru, em sua décima segunda edição, teve 9 dias de duração e passou por diversos espaços da cidade, sendo praças, parques, centros culturais, entidades socioassistenciais e escolas públicas. Foram dezenas de atividades realizadas e centenas de artistas e produtores culturais envolvidos. Como



parte da programação houveram atividades como: batalhas de rima e de Breaking, Encontro de graffiti, shows, teatro, feira de economia criativa e solidária, cinema e atividades infantis com a Semana do Hip Hop Kids.

A Semana do Hip Hop de Bauru é realizada anualmente na cidade, é reconhecida como lei municipal e atrai artistas, profissionais da cultura e amantes do Hip Hop de todo país, sendo reconhecida como o maior festival 100% gratuito de Hip Hop da América Latina. Vale lembrar, que a TV TEM, afiliada da TV Globo em Bauru e região fez a cobertura do evento, e todas as matérias estão no link abaixo.

https://drive.google.com/drive/folders/1n2-VF_XQpR3r-mjT2QEEZylqAFJl1fBr?usp=drive_link

Em sua última edição (2024), atingiu cerca de quinze mil pessoas, direta ou indiretamente, através dos cursos, concursos, oficinas, debates e shows ao longo dos sete dias de festival. No último dia, os shows atraíram um público estimado em torno de sete mil pessoas, segundo levantamento da Polícia Militar que acompanhou os eventos.

Uma das atividades que ocorre durante a Semana do Hip Hop Origens, ao longo de todos os dias do festival, é o projeto "Semana do Hip Hop Kids", cujo objetivo é levar os traços da cultura Hip Hop às escolas municipais e estaduais e entidades socioassistenciais de Bauru. Com foco na formação e com cunho educativo, o projeto oferece mini oficinas dos cinco elementos do hip hop (graffiti, breaking, rap, DJ e conhecimento).

Em 2023 o projeto foi executado em seis escolas públicas de Bauru, com uma média de 500 crianças e adolescentes em cada e em três entidades socioassistenciais de Bauru e região.

Na última edição, em 2024 atingiu 744 crianças e adolescentes em entidades socioassistenciais de Bauru e região. Foram realizadas **sete oficinas**, voltadas para crianças entre 6 e 14 anos. Devido à troca da Prefeitura Municipal e consequente mudança nas políticas e procedimentos que regem as atividades realizadas na rede municipal de educação, as oficinas foram realizadas em entidades socioassistenciais parceiras desta instituição, nas cidades de Bauru e Piratininga, sendo elas: Wise Madness, Instituto Social São Cristóvão – INSCRI e Legião Mirim de Piratininga. Dessas, seis oficinas foram sobre os quatro elementos da cultura Hip Hop (DJ, Graffiti, Rap e Breaking) e uma sobre acessibilidade e inclusão.



Foi realizada ainda **uma oficina profissionalizante** sobre acessibilidade na produção de eventos culturais, voltadas à equipe de produção do projeto e aberta a qualquer pessoa interessada.





Houve também uma **apresentação musical e teatral** voltada para crianças entre 6 e 14 anos, intitulada “Abrakbça”, projeto do professor, doutor, rapper e arte-educador Renan Inquérito.



Uma **Batalha de Rima** aconteceu ao longo do período de execução das atividades, com as etapas eliminatórias ocorrendo durante a semana de execução do projeto e a final durante o evento especial de encerramento, no domingo.





Houve também uma **competição de Breaking**, no sábado, com entrega de troféus para os vencedores.



A “Noite dos Djs” com uma série de **apresentações musicais de DJs** ocorreu também durante a programação, em um bar e casa de shows da cidade, o Voodoo Lounge Pub, de forma totalmente gratuita e aberta a qualquer pessoa interessada.



No domingo foi realizado um **evento especial de encerramento** do projeto, em um parque público na região central da cidade, o Parque “Vitória Régia”, com apresentações musicais e de dança, encontro de grafiteiros com criação de painéis de graffiti ao vivo e uma feira de economia criativa e solidária, aberta para participação de qualquer artesã ou artesão interessados em divulgarem e comercializarem suas criações.





INSTITUTO ACESSO POPULAR DE EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA

Todas as atividades foram registradas em fotos e vídeos e ao final foi produzido um **mini documentário** retratando o projeto, disponibilizado nas redes sociais da instituição e que pode ser visto através do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=GEW2Gplb870>

Circuito Paulista de Hip Hop

Como parte dos esforços iniciados em 2022 para expansão da atuação da instituição para outras cidades do estado de São Paulo e objetivando a circulação de artistas do Hip Hop do estado, surge em 2024, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura e Economia e Indústria Criativa, com recursos destinados através de emenda parlamentar indicada pelo mandato da Deputada Estadual Márcia Lia, o “Circuito Paulista de Hip Hop”, executado em sua primeira edição nas cidades de Bauru, Porto Feliz, Ourinhos e Barretos. Com duração mínima de 2 dias em cada cidade, houveram atividades formativas e apresentações artísticas, sendo oferecidas diversas atividades gratuitas, como: oficinas, debates e apresentações artísticas de conteúdos com eixos temáticos sobre gênero, etnia, ações de sustentabilidade socioambiental, equidade, acessibilidade e outros temas contemporâneos. Todas as atividades foram realizadas em locais com acessibilidade arquitetônica total e livre acesso ao público, atraindo interessadas e interessados em experienciar de forma memorável um encontro intenso, cheio de trocas riquíssimas sobre a cultura Hip Hop.

A segunda edição está em fase de pré-produção e passará por 5 cidades do estado em 2025, no segundo semestre.

Atividades realizadas em 2024:

A edição de **Bauru** foi feita em conjunto com a “Semana do Hip Hop Origens”, com atividades descritas acima e público estimado total de 8.456 pessoas.

Link para as fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1AX0xv6t6UFiZS512PN7MqWmj9iQnpzdd?usp=drive_link

Em **Barretos** foram realizadas uma Batalha de Rima com público de 220 pessoas, um Baile Black com público de 150 pessoas, 8 oficinas (fotografia por celular, skate, graffiti, arte em garrafa, dança urbana, DJing, Abayomi e rima e poesias), com público total de 206 pessoas. Ao final houve um show de encerramento com público de aproximadamente 1500 pessoas. No total a edição de Barretos contou com público estimado em 2032 pessoas.

Link para as fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1OPy60fBYHRurHHg7fkdAQKXPpG2ui-4D?usp=drive_link

Em **Porto Feliz** foram realizadas 5 oficinas no mesmo formato da “Semana do Hip Hop Kids”, com 50 crianças entre 7 e 14 anos em cada oficina. Foram realizados também uma Batalha de Rima e com criação ao vivo de painéis de Graffiti, com público de 420 pessoas, um Campeonato de Skate com workshop sobre o tema, contando com 350 pessoas e shows de encerramento com público de 2.000 pessoas presencialmente, totalizando 3.020 na soma de todas as atividades.

Link para as fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1aHC-YI7ubZb9MPIRehE4lORn_hmyDZp7?usp=sharing

INSTITUTO ACESSO POPULAR DE EDUCAÇÃO, CULTURA E POLÍTICA



contato.acessopopular@gmail.com



[@acessopopular](https://www.instagram.com/acessopopular)

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 340031003900350036003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Em **Ourinhos** foi realizada uma Batalha de rima com público de 250 pessoas, um encontro de Grafitti e de DJs, com competição de breaking e público de 350 pessoas e os shows de encerramento com 2500 pessoas acompanhando presencialmente. No total de todas as atividades o público foi estimado em 3.100 pessoas.

Link para as fotos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1gvihiXyvNubyz8NgJnhIFEIKHizL8FL?usp=sharing>

Assim, a edição de 2024 do “Circuito Paulista de Hip Hop” atendeu 16.608 pessoas diretamente.

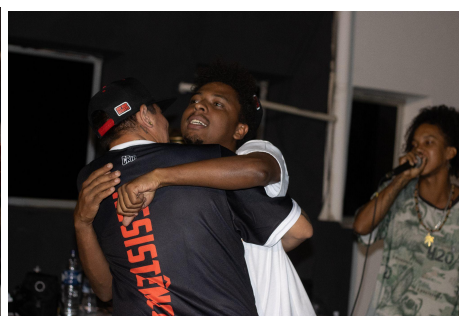
Circuito Acesso Popular de Arte e Cultura

O projeto consiste na circulação de artistas da cidade em espaços públicos e de forma gratuita, integrando os subprojetos “Rap Hour”, “Ensaio” e “Uma Tarde no Museu, Você e Eu”, que se completam no sentido de circular produções periféricas pela própria periferia, e também trazer essa produção pro centro da cidade, respeitando a diversidade cultural do município. O projeto é fruto de uma parceria com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura e Economia e Indústria Criativa, com recursos destinados através de emenda parlamentar indicada pelo mandato da Deputada Estadual Beth Sahlão e com a Prefeitura Municipal de Bauru, através da Secretaria de Cultura, através de emenda parlamentar indicada pelo mandato da Vereadora Estela Almagro.



Rap Hour

O Acesso Popular promove mensalmente, desde 2016, no Teatro Municipal de Bauru, o Projeto Rap Hour, onde promove a cultura Hip Hop e o fortalecimento da cultura local através da troca de conhecimento entre artistas e produtores culturais da cena Bauruense. Durante o evento ocorrem shows, competições de rima e apresentações diversas envolvendo os elementos do Hip Hop. Nos anos de 2023 e 2024 foram realizadas 10 edições por ano, mensalmente entre fevereiro e novembro.



Uma Tarde no Museu, Você e Eu

O projeto iniciado em 2024 propõe agregar a pluralidade cultural da cidade de Bauru, através de apresentações artísticas variadas nos museus da cidade, porém, como todos estão em reforma desde o surgimento do projeto, decidimos por realizar as atividades em outros espaços de Bauru, com exposições de arte de artistas e artesãos da cidade e apresentações musicais e de dança, de diversos estilos, tendo sido executada uma edição até o momento.



Ensaio

O projeto consiste na circulação das produções periféricas nas próprias periferias, fomentando assim, o intercâmbio entre os bairros. É realizado com um palco móvel montado em praças e espaços públicos dos bairros periféricos da cidade, onde acontecem apresentações musicais, de dança e competições de rima, entre outras manifestações culturais. O projeto foi retomado em 2024 e foram realizadas duas edições, até o momento.





Perifeirinha

Os eventos contam também com um espaço de fomento à Economia Criativa e Solidária - a “Perifeirinha” - onde artesãs e artesãos da cidade tem oportunidade de apresentar seus produtos ao público dos eventos, promovendo além da circulação dos produtos, também a circulação do dinheiro da cultura dentro da própria cultura, gerando assim trabalho e renda para os envolvidos. O projeto ocorre em todos os eventos culturais do Acesso Popular, tendo sido realizado em torno de 30 vezes entre os anos de 2023 e 2024.



Atuação Institucional

Além de projetos culturais, o Instituto Acesso Popular também tem forte atuação nas comunidades através da participação em Conselhos Municipais, como no Conselho da Juventude de Bauru, Conselho dos Direitos Humanos de Bauru, além de parcerias com entidades socioassistenciais, oferecendo suporte técnico, jurídico e oficinas de formação cultural a essas entidades.

Em âmbito estadual, a instituição tem parcerias com entidades de Barretos, Porto Feliz, Ourinhos, Salto, Marília, Araraquara, Agudos e São Paulo onde juntos pensam e executam projetos socioculturais de relevância comunitária, além de também compor o colegiado institucional do Conselho dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo.

Em âmbito nacional, fazemos parcerias com coletivos e entidades de Belém do Pará, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Manaus e Maranhão.

Em Belém do Pará, estamos atualmente em colaboração na construção do Encontro Amazônico de Hip Hop, a ser realizado em novembro de 2025, junto à COP 30.

